

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8276 | Salvador, quarta-feira, 10.11.2021

Presidente Augusto Vasconcelos

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Apesar dos ataques do governo Bolsonaro, o Banco do Brasil mantém a solidez. Por isso mesmo o interesse em desmontar e privatizar a empresa



BANCO DO BRASIL

Cuidados nas
agências têm
de continuar

Página 2

Lucro alto, apesar do sucateamento

Alvo de ataques por parte de Bolsonaro, o Banco do Brasil acumula lucro líquido de R\$ 15,139 bilhões de janeiro a setembro deste ano. As cifras altas despertam

a cobiça do mercado e aumentam a sanha do governo para privatizar a instituição, que deveria investir os ganhos no desenvolvimento sustentável do país. Página 3



Atenção à saúde é essencial

Pandemia não acabou. Os cuidados devem ser mantidos nas unidades

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A SAÚDE dos bancários deve ser a prioridade dos bancos no retorno ao trabalho presencial. Até porque a pandemia não acabou. Alguns países, como Reino Unido e Holanda, vivem uma quarta onda da Covid-19 e retomam as medidas de distanciamento.

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Agências da Caixa vão voltar a abrir das 10h às 16h

Bancos escolhem horário para abrir

O HORÁRIO de abertura e do fechamento das agências poderão ser definidos pelas organizações financeiras. A informação foi divulgada pela Febraban (Federação Brasileira dos Bancos), por conta da flexibilização do isolamento social no país.

Sem negociar com os trabalhadores, o Santander voltou a funcionar das 10h às 16h e algumas unidades bancárias, como as que concentram pagamento de INSS, abrem às 9h.

O horário pré-pandemia (entre 10h e 16h) devem ser retomados pela Caixa a partir do dia 23. Já o Bradesco vai manter o horário de funcionamento entre 10h e 14h, enquanto durar a pandemia, assim como o Banco do Brasil.

Paralelamente, o Brasil não atingiu um nível seguro de vacinação. Até o momento, pouco mais de 56% das pessoas estão com o esquema vacinal completo. Diante do cenário, os sindicatos buscam uma solução para o retorno em negociações, com rigidez aos protocolos sanitários que garantam a segurança dos trabalhadores e clientes.

Com a sobrecarga de trabalho e cobrança de metas abusivas, a categoria tem apresentado altos índices de adoecimento mental, sendo outra grande preocupação do movimento sindical.

De acordo com o Dieese (Departamen-

to Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), que analisou os dados da Previdência Social, os bancos são responsáveis por 15% dos afastamentos por causas mentais entre setores de atividade econômica, entre 2012 e 2017. A proporção aumenta para 16%, se considerados os afastamentos por depressão.

A situação piorou na pandemia, por conta da demissão em massa promovida no período de crise. Os bancários são ameaçados constantemente de perder a renda que sustenta as famílias, enquanto os bancos aumentam a lucratividade e promovem o adoecimento.

Alta na transmissão da Covid-19 entre crianças. Atenção

COM a flexibilização das medidas sanitárias contra a Covid-19 e a volta às aulas, a preocupação aumenta. As crianças são mais resistentes à doença, mas podem desenvolver "Covid longa", que deixa o paciente com os sintomas durante meses, e outros problemas respiratórios. Sem contar que são vetores de transmissão. Os vírus geram ainda quadros de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave).

O boletim InfoGripe, da Fiocruz, apontou que na faixa etária de zero a 9 anos houve aumento significativo de registros de outros vírus, a exemplo do Bocavírus, Parainfluenza 3 e 4 e o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) e do Rinovírus, com valores semanais superiores aos observados para Covid-19.

REUTERS - PILAR OLIVARES - ARQUIVO



Volta às aulas das crianças gera preocupação



Queixas no crédito consignado têm aumento de 172%

A POPULAÇÃO deve ter cuidado com as fraudes de crédito consignado. Segundo o Sindec (Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor), as reclamações relativas à modalidade, para o público em geral, tiveram aumento de 172% neste ano.

Os dados apontam que as reclamações passaram de 16.683 entre janeiro e setembro de 2020 para 45.402 no mesmo período deste ano. Já os aposentados e beneficiários do INSS registraram 81.356 queixas em 2021, ante 42.508 no mesmo período do ano passado, uma alta de 91%.

Um dos fatores que contribuem para a alta de fraudes relacionadas ao consignado foi a ampliação da margem da modalidade de 35% para 40%, segundo a Febraban.

Vale ressaltar que muitas fraudes são feitas a partir do vazamento de dados dos clientes. Mas, nem os bancos, nem o INSS e nem a Dataprev assumem a responsabilidade do problema.

Contratações na Caixa ajudam saldo de emprego

AS CONTRATAÇÕES feitas pela Caixa, em cumprimento de decisão judicial, colaboraram para o saldo positivo no emprego bancário entre abril e setembro deste ano. É o que aponta a análise do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Nos nove primeiros meses de 2021, houve um saldo positivo de 2.751 postos de trabalho no setor bancário. Mas, se ampliar o período da análise para 12 meses, há

uma redução de 6,7 mil postos.

Só em setembro foram 4.365 admissões e 3.116 desligamentos, saldo positivo de 1.249. No entanto, a Caixa, sozinha, fez 696 contratações. As demais vagas abertas (556) foram feitas por Itaú, Bradesco, Santander e BB. Dessas 556 admissões, 298 são ligadas diretamente à área de TI (Tecnologia da Informação), maioria na função de Analista de Desenvolvimento de Sistema.

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Nas agências bancárias dá para perceber que falta mão de obra: lotadas

Retomada negociação da minuta com o Bradesco

APÓS se reunir com a COE (Comissão de Organização dos Empregados), o Bradesco se comprometeu em enviar, até o fim da semana, a proposta de calendário da retomada da mesa de negociação da minuta específica. Os principais temas do documento, construído de forma coletiva e atualizado no Encontro Nacional dos Trabalhadores do banco, são emprego, saúde e segurança.

A cobrança para o retorno da mesa foi feita durante a reunião, na sexta-feira. O movimento sindical está sem negociar sobre a minuta especí-

fica desde antes da pandemia de Covid-19.

No caso do teletrabalho, o rodízio na rede de agências terminou no dia 4 de outubro. As entidades estão aguardando o recorte do banco do resultado da 2ª Pesquisa de Teletrabalho da Categoria Bancária para ajustar o acordo à realidade dos empregados e rever o documento sobre trabalho remoto, assinado em 2020.

Sobre plano de saúde, os sindicatos querem a retomada dos debates sobre as questões relacionadas à ampliação das assistências médica e odontológica.

Lucro passa de R\$ 15 bilhões

Apesar dos ataques do governo, o BB segue com solidez

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM expressivo crescimento, o Banco do Brasil registrou lucro líquido de R\$ 5,139 bilhões no terceiro trimestre deste ano. Somado ao resultado do primeiro semestre, a lucratividade chega a R\$ 15,139 bilhões. Por isso mesmo, os bancos privados estão de olho grosso no BB, que corre sério risco de privatização pelo governo ultraliberal de Bolsonaro.

No terceiro trimestre, o crescimento do BB foi 2% maior do que no segundo trimestre e 47,6% superior ao do mesmo período do ano passado. Detalhe: a pandemia ainda interfere no resultado das

empresas. A receita com prestação de serviços está entre os fatores responsáveis pelo desempenho.

Ainda que tenha resultado tão positivo, o Banco do Brasil passa por processo de desmonte, chamado pela direção da empresa de reestruturação, mas com fim privatista. Já foram desligados mais de 5 mil funcionários, além da previsão de fechar 361 unidades, 26 na Bahia.

O BB alcançou R\$ 814,2 bilhões em setembro deste ano na carteira de crédito ampliada, com evolução de 6,2% na comparação com junho de 2021 e de 11,4% no mesmo período do ano anterior. Tamanho potencial de gestão não pode ser colocado à venda. O Banco do Brasil tem um importante papel social a cumprir e suas políticas devem ajudar o país a superar as crises e retomar o crescimento.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Os bancos públicos, como o BB, são alvo do governo Bolsonaro, que quer privatizar o patrimônio nacional

Assembleia avalia acordos

HOJE, das 8h às 18h, os funcionários do Bradesco da base do Sindicato dos Bancários da Bahia participam da assembleia para avaliar os acordos *Cipa-Treinet* e Bradesco Financiamentos. Basta acessar assembleia.bancariosbahia.org.br/. A indicação é pela aprovação.

Realizado na modalidade

ensino à distância, o acordo entre os sindicatos e o banco para o programa de capacitação Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) é renovado a cada dois anos.

A renovação do Acordo Coletivo de Trabalho é referente às áreas de análise de crédito, de atendimento e de suporte do Bradesco Financiamentos.

Bolsa Família: milhões deixaram a pobreza

Governo acaba com programa que salvou a vida de muita gente

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

NA TENTATIVA desesperada de reverter a desvantagem nas pesquisas de intenções de voto para a eleição presidencial do ano que vem, Bolsonaro acaba com um dos mais importantes programas de inclusão social do país: o Bolsa Família. Para o lugar, anuncia o Auxílio Brasil, claramente pensado para uso eleitoral. Não é à toa que termina em dezembro de 2022.

Além de excluir milhões de pessoas do programa, o Auxílio Brasil passa por cima de questões fundamentais, como as vinculações que fazem do Bolsa Família um instrumento de segurança alimentar e de suporte aos direitos das crianças às vacinas e à escola.

Durante quase duas décadas, o programa foi responsável por contribuir com a redução das desigualdades sociais, da pobreza e da extrema pobreza, além do combate à in-



PEDRO REVILLION - PALÁCIO PIRATINI - ARQUIVO

Desde que foi criado, o Bolsa Família melhorou a vida de milhões de crianças

segurança alimentar no Brasil. O estudo do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) revela que mais de 3,4 milhões de pessoas deixaram a pobreza extrema por causa do benefício. Outras 3,2 milhões passaram acima da linha de pobreza.

Agora, a indefinição sobre o Auxílio Brasil preocupa a população. Com o fim do auxílio emergencial, cerca de 38 milhões de pessoas podem ficar desassistidas. Diariamente, a grande mídia mostra milhares de pessoas, sobretudo idosos e mulheres, em filas intermináveis para buscar informações sobre o programa.

Venda de ativos da Petrobras

FALTANDO pouco mais de 1 ano para acabar o mandato, Jair Bolsonaro acelera o desmonte das estatais. Além dos bancos públicos, a Petrobras também está na mira do governo. A venda de ativos da empresa atingiu R\$ 239,9 bilhões em outubro.

Os dados do Privatômetro do OSP (Observatório Social da Petrobras) mostram que a direção da estatal se desfez de mais quatro ativos no trimestre encerrado em outubro, totalizando R\$ 1,729 bilhão.

Na distribuição do percentual por país, 80% dos ativos vendidos no período foram adquiridos por empresas brasileiras, 16% ficaram com a França e 3% com os Estados Unidos.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

ELEMENTAR A questão é muito simples. Se o tal do orçamento secreto é inconstitucional, por esconder como é gasto o dinheiro público, então o STF tem não apenas o direito, mas a obrigação de interceder, sem que se caracterize intromissão de um poder sobre o outro. Afinal, o Supremo tem como função suprema a defesa da Constituição. O resto é *fake news* da extrema direita.

VITAIS O famigerado orçamento secreto é mais um crime contra a Constituição praticado por Bolsonaro. Um absurdo intolerável, o governo manter sigilo sobre as verbas públicas liberadas como emendas parlamentares paralelas. Quebra dois princípios vitais de uma República democrática: transparência e equidade. O ultraliberalismo necessita do neofascismo para sobreviver.

TACÃO Só não vê quem não quer, por miopia ou cumplicidade, algumas vezes até os dois. O orçamento secreto serve para o governo manipular parlamentares com a liberação de emendas sigilosas e assim aprovar projetos nocivos à nação, aos trabalhadores e à soberania nacional. Como acontece agora com a PEC dos Precatórios e muitas outras matérias nefastas para a sociedade.

CRAQUES Claro que existem particularidades que as definem e tipificam, mas o orçamento secreto é bem parecido com o conhecido e famoso caixa 2. Na essência, só há pequenas diferenças legais e operacionais, porque na real significa esconder o uso de dinheiro não declarado para fins espúrios. As elites nativas são craques nesta prática criminosa.

ENGODO Muito cinismo de Barack Obama criticar, na COP26, as agressões do governo brasileiro ao meio ambiente. Afinal, foi com ele na presidência que os EUA tramaram com as elites nativas a criminosa operação Lava Jato, em 2014, e a farsa do *impeachment*, em 2016, fatos que ajudaram a parir Bolsonaro em 2018. Só engana tolo. E Biden é da mesma laia.



TÁ NA REDE

